

unicef



O MERCADO

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) é uma agência da ONU e tem como mandato assegurar que cada criança e cada adolescente tenham seus direitos integralmente cumpridos, respeitados e protegidos.

O UNICEF está presente em 191 países, onde trabalha com governos, sociedade civil, empresas e comunidades na construção de programas e políticas públicas de educação, saúde e proteção integral.

No Brasil, o UNICEF atua há 57 anos. Com o passar do tempo, a instituição estabeleceu laços estreitos com praticamente todos os setores da sociedade brasileira – governos federal, estaduais, municipais, poderes legislativos e judiciário, ONGs, movimentos sociais, empresas, fundações e institutos empresariais, celebridades, pesquisadores, cidadãos.

O UNICEF conta um corpo de profissionais altamente capacitados e comprometidos com a defesa dos direitos da infância e da adolescência. Atualmente, cerca de 8 mil pessoas trabalham no UNICEF em todo o mundo. No Brasil, a equipe é formada por 120 profissionais. Além disso, artistas, cantores, personalidades empenhadas na melhoria da qualidade de vida de meninos e meninas atuam como embaixadores do UNICEF.



Crédito: UNICEF/BRZ/Évillazo Bezerra

Para mudar esta situação, o UNICEF atua na articulação e no acompanhamento de políticas públicas na área de saúde, educação, proteção especial contra a violência, abusos e exploração e participação social. Além disso, apoia técnica e financeiramente projetos que garantem os direitos de meninas e meninos no Brasil.

CONQUISTAS

Em 1965, o UNICEF recebeu, em Oslo, capital da Noruega, um dos mais importantes reconhecimentos internacionais, o Prêmio Nobel da Paz. O prêmio foi consequência do

trabalho que vinha realizando em todo o mundo e que, cada vez mais, vem se intensificando e aprimorando. No discurso de apresentação da Menção, um dos membros do Comitê do Nobel traduziu a importância da atuação do UNICEF:

“Mesmo a pessoa mais relutante tem de admitir que o UNICEF provou, em ações, que a solidariedade não conhece limites. A ajuda prestada a todas as crianças, sem qualquer distinção de raça, credo, nacionalidade ou convicção política”.

trabalho que vinha realizando em todo o mundo e que, cada vez mais, vem se intensificando e aprimorando. No discurso de apresentação da Menção, um dos membros do Comitê do Nobel traduziu a importância da atuação do UNICEF: “Mesmo a pessoa mais relutante tem de admitir que o UNICEF provou, em ações, que a solidariedade não conhece limites. A ajuda prestada a todas as crianças, sem qualquer distinção de raça, credo, nacionalidade ou convicção política”.



Crédito: UNICEF/BRZ/ARBel Bavarresco

O PRODUTO

O maior “produto” que o UNICEF oferece à sociedade brasileira é a contribuição para transformar a vida de crianças, de adolescentes e de famílias em todo o País, ajudando a garantir os seus direitos.

Para o UNICEF, um dos maiores desafios enfrentados pelo Brasil são as enormes iniquidades, que separam seus meninos e meninas em mundos completamente diferentes em função de sua raça, condição econômica ou social, local de nascimento ou moradia.



Crédito: UNICEF/BRZ/Luca Bonacini

HISTÓRIA

No período pós-Segunda Guerra Mundial, as ações

de emergência necessitavam uma ação específica para atender as crianças vítimas do conflito. Nesse contexto em que nações inteiras estavam sendo reconstruídas, em 1946, por decisão unânime da Assembleia Geral das Nações Unidas, foi criado o UNICEF, com a missão oferecer assistência a milhões de crianças da Europa e Ásia.

Em 1953, o UNICEF tornou-se parte permanente do sistema das Nações Unidas, com

um papel ampliado: atender às necessidades de longo prazo das crianças que viviam na pobreza nos países em desenvolvimento.

O primeiro escritório do UNICEF no Brasil foi instalado em 1950, em João Pessoa. O acordo inicial assinado com o governo brasileiro tinha o objetivo de promover iniciativas de proteção à saúde da criança e da gestante no Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

Hoje, o UNICEF está presente em todo o Brasil, com uma sede em Brasília e escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas.

EVOLUÇÕES RECENTES

Para traçar as metas e as diretrizes de cooperação com o Brasil no período de 2007 a 2011, o UNICEF promoveu um processo altamente participativo, envolvendo parceiros relevantes para a garantia de direitos da infância, representantes dos três níveis de governo, da sociedade civil, de empresas e dos próprios adolescentes.

A partir deste trabalho, o UNICEF definiu como prioridades garantir os direitos de cada criança e adolescente a sobreviver e se desenvolver, aprender, proteger (-se) do HIV e da Aids, crescer sem violência e ser prioridade absoluta nas políticas públicas.

Como no Brasil o simples fato de nascer negro ou indígena pode limitar as oportunidades de crianças e adolescentes de ser bem atendidos em postos de saúde, ter acesso à escola ou aumentar o risco de ser exploradas no trabalho durante a infância, todo o trabalho do UNICEF prioriza estas meninas e estes meninos. Além disso, o UNICEF promove, em todas as suas ações, a participação dos adolescentes na construção e monitoramento de políticas e estratégias pela garantia dos direitos das crianças.

Seguindo o princípio da universalização dos direitos de crianças e adolescentes o UNICEF atua, prioritariamente, em três áreas geográficas: o Semi-árido brasileiro, a Amazônia e as comunidades populares dos grandes centros urbanos do País.

COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma área prioritária nas ações do UNICEF. Sua estratégia está focada na promoção dos direitos da infância e adolescência. A busca do UNICEF está em conscientizar a sociedade para as questões relativas ao seu mandato. A grande visibilidade e credibilidade que a sigla UNICEF carrega é resultado do trabalho incessante, comprometido e eficiente que realiza nos países onde está presente.

Como parte de sua estratégia de comunicação, o UNICEF realiza campanhas de conscientização sobre problemas específicos que atingem crianças e adolescentes brasileiros, como o sub-registro civil de nascimento, o enfrentamento ao HIV e à Aids e a exploração do trabalho infantil. Para essas campanhas, são produzidos



Crédito: UNICEF/BRZ/Luca Bonacini

diversos tipos de materiais de comunicação, veiculados e divulgados gratuitamente por TVs e rádios com quem o UNICEF estabelece parcerias.



Crédito: Ademir Almeida

O QUE VOCÊ NÃO SABIA SOBRE UNICEF

- Com o projeto Selo UNICEF Município Aprovado, o UNICEF mobiliza mais de 1,1 mil municípios do semi-árido brasileiro pelos direitos das crianças e dos adolescentes. A iniciativa já ajudou a região a reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição, além de ampliar o número de crianças na escola, entre outros resultados importantes.
- Os embaixadores do UNICEF recebem o salário simbólico de apenas um dólar por ano. Entre os embaixadores estão Renato Aragão, Daniela Mercury, David Beckham, Jackie Chan, Danny Glover, Roger Moore e Ricky Martin.
- Todas as pessoas podem contribuir com o trabalho do UNICEF no Brasil, fazendo sua doação ou adquirindo produtos UNICEF pelo telefone 0800 601 8407 ou no site www.unicef.org.br



Crédito: UNICEF/BRZ/Evilázio Bezerra



VALORES DA MARCA

A marca do UNICEF traz consigo uma grande responsabilidade social. Com mais de 60 anos de atuação, o UNICEF é hoje a maior referência internacional quando se refere ao atendimento e à construção de políticas voltadas para a infância e adolescência. Essa credibilidade foi construída sob bases sólidas em todos os 191 países em que o UNICEF atua a partir de seu trabalho de atendimento direto aos grupos em situação de risco e de sua presença política na elaboração de programas e ações que ajudam melhorar as condições de vida de crianças, adolescentes e da família. Assim, a marca UNICEF, como poucas outras, é conhecida e respeitada pelos governos, empresas, sociedade civil organizada e comunidade em geral.

Crédito: UNICEF/BRZ/Manuela Cavadas

